



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76

Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2020

TRANSFORMAÇÕES DE BÄCKLUND EM \mathbb{R}^3

Matheus Hernandes dos Santos Ferreira¹ e Claudiano Goulart²

¹Bolsista PROBIC/UEFS, Graduando em licenciatura em Matemática, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: hernandesl@hotmail.com

²Orientador, Departamento de Ciências Exatas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: cgoulart@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Superfícies regulares; Formas diferenciais; Transformação de Bäcklund.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como principal objetivo, estudar de maneira detalhada o Teorema de Bäcklund, no espaço \mathbb{R}^3 , em sua versão mais recente (veja, por exemplo, [3]), além de explorar os pré-requisitos necessários para seu entendimento, como também analisar a definição de Congruência geodésica-pseudo esférica. Este estudo nos possibilitou obter uma transformação entre duas superfícies, conhecida como transformação de Bäcklund, com a qual é possível construir uma família a dois parâmetros de superfícies de curvatura Gaussiana negativa a partir de uma dada superfície com esta mesma curvatura.

Como consequência da interpretação analítica desta transformação, em termos de soluções da equação de sine-Gordon, foi possível estudar a construção da superfície de Keun, obtida por uma Transformação de Bäcklund da pseudoesfera. Com o auxílio do Software GeoGebra, visualizamos uma representação gráfica dessas superfícies.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

A metodologia utilizada na pesquisa foi de natureza teórica, apurados em artigos científicos disponíveis na internet, livros disponíveis na biblioteca da UEFS e arquivos do próprio orientador, realizando uma fundamentação da teoria necessária para a discussão do tema principal da pesquisa. Assim, foi realizado um estudo em bibliografias já existentes sobre Geometria Diferencial e transformações de Bäcklund.

Inicialmente foram estudados os conteúdos base para a compreensão do tema. Deste modo, foram estudados os conceitos básicos de Geometria diferencial, tendo como referência os livros de Manfredo Perdigão do Carmo[1] e Ketj Teneblat[2], seguido de uma abordagem das formas diferenciais em \mathbb{R}^2 , método do triedro móvel, formas de conexão e equações de estruturas, também

encontrados em [2]. Após a compreensão destes conteúdos, foi feito um estudo da definição de congruência geodésica pseudo-esférica e o Teorema de Bäcklund, junto com sua demonstração, encontrado em [3]. Por fim, foi realizado o estudo de exemplos e construção de gráficos relacionado as Transformações de Bäcklund para superfícies de curvatura Gaussiana constante negativa. Durante todo o processo de pesquisa, foram realizados encontros semanais para discussão do tema com o orientador. Para visualização dos exemplos relacionados com as transformações de Bäcklund, foi utilizado o Software GeoGebra.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

Apresentaremos, a seguir, os(as) principais definições, teoremas e proposições relacionados ao tema principal da pesquisa, além de alguns exemplos e construções gráficas. Iniciaremos com a seguinte definição.

Definição 1.1 (Congruência geodésica pseudo-esférica) Seja $l : M \rightarrow M'$ um difeomorfismo entre duas superfícies em \mathbb{R}^3 de modo que para cada $p \in M$, e $p' = l(p) \neq p$, o vetor diretor da reta que une p e p' esteja em T_pM e $T_{p'}M'$. Dizemos que l é uma congruência geodésica pseudo-esférica se: a distância entre p e p' em \mathbb{R}^3 é uma constante r , independente de p ; o ângulo entre os normais N_p e $N'_{p'}$ é uma constante θ independente de p .

O teorema a seguir, informa que duas superfícies nas condições da definição anterior possuem a mesma curvatura Gaussiana constante negativa.

Teorema 1.2 (Teorema de Bäcklund) Seja M e M' duas superfícies contidas em \mathbb{R}^3 . Suponha que $l : M \rightarrow M'$ é uma congruência geodésica pseudo-esférica tal que a distância entre o ponto correspondente p , p' é uma constante $r > 0$ e o ângulo entre as normais em p e p' é uma constante θ , $0 \leq \theta \leq \pi$. Então M e M' tem curvatura Gaussiana constante K , onde

$$K = -\frac{\text{sen}\theta}{r^2}$$

O teorema anterior nos permite construir a transformação de Bäcklund a partir de uma superfície de curvatura Gaussiana negativa. Com o auxílio do seguinte resultado, podemos fornecer uma interpretação analítica para esta transformação.

Proposição 1.3 Seja M uma superfície de curvatura Gaussiana negativa constante K contida em \mathbb{R}^3 . Existem coordenadas locais u, v para M e uma função $\varphi(u, v)$ que satisfaz a equação diferencial

$$\varphi_{uu} - \varphi_{vv} = -K \text{sen}(\varphi) \quad (i)$$

Por outro lado, para cada solução φ de (i), existe uma superfície de curvatura Gaussiana constante negativa K , em \mathbb{R}^3 , única a menos de movimento rígido, cujas primeira e segunda forma fundamentais são dadas respectivamente por

$$I = \cos^2 \frac{\varphi}{2} du^2 + \text{sen}^2 \frac{\varphi}{2} dv^2$$

$$II = \sqrt{|K|} \text{sen} \frac{\varphi}{2} \cos \frac{\varphi}{2} (du^2 - dv^2)$$

A proposição anterior nos fornece a seguinte interpretação analítica para o Teorema 1.2.

Teorema 1.4 Seja $\varphi(u, v)$ uma solução da equação sine-Gordon

$$\varphi_{uu} - \varphi_{vv} = \text{sen}(\varphi) \quad (ii)$$

e seja θ uma constante. Então, o sistema de equações diferenciais parciais

$$\begin{aligned} \varphi'_u + \varphi_v &= 2\text{sen}\frac{\varphi'}{2}\cos\frac{\varphi}{2}\text{cossec}\theta + 2\cos\frac{\varphi'}{2}\text{sen}\frac{\varphi}{2}\text{cotg}\theta \\ \varphi'_v + \varphi_u &= -2\cos\frac{\varphi'}{2}\text{sen}\frac{\varphi}{2}\text{cossec}\theta - 2\text{sen}\frac{\varphi'}{2}\cos\frac{\varphi}{2}\text{cotg}\theta \end{aligned} \quad (iii)$$

é integrável. Além disso, φ' também é solução da equação sine-Gordon (ii).

O resultado anterior nos permite construir o seguinte exemplo.

Exemplo 1.5 Considerando a pseudo esfera em \mathbb{R}^3 parametrizada por

$$X(u, v) = (\text{sech}(u)\cos(v), \text{sech}(u)\text{sen}(v), \text{tgh}(u) - u)$$

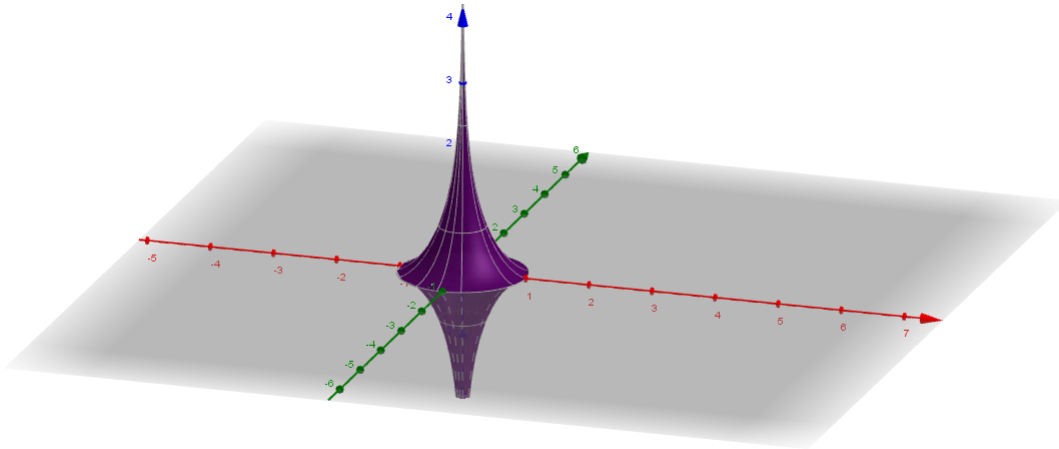


Figura 1: Superfície dada por $X(u, v)$

A primeira forma fundamental de X é dada por $I = \cos^2(\varphi/2)du^2 + \text{sen}^2(\varphi/2)dv^2$ tal que

$$\cos\frac{\varphi}{2} = \text{tgh}(u), \quad \text{sen}\frac{\varphi}{2} = \text{sech}(u)$$

A curvatura da pseudo-esfera é $K = -1$. Para obter uma nova superfície, com esta mesma curvatura, vamos fazer uso da transformação de Bäcklund $BT(\pi/2)$. Tomando $\theta = \pi/2$ em (iii), obtemos que φ' deve satisfazer o sistema de EDO

$$\begin{aligned} \varphi'_u &= 2\text{sen}\frac{\varphi'}{2}\text{tgh}(u) \\ \varphi'_v &= 2(1 - \cos\frac{\varphi'}{2})\text{sech}(u) \end{aligned}$$

cujas soluções são dadas por

$$\cot g \frac{\varphi'}{4} = (-v + c) \operatorname{sech}(u).$$

Assim, usando o Teorema de Bäcklund, obtemos a superfície X' , parametrizada por:

$$X'(u, v) = \left(\frac{2 \cosh(u) \cos(v) - (-v + c) \sin(v)}{(-v + c)^2 + \cosh^2(u)}, \frac{2 \cosh(u) \sin(v) + (-v + c) \cos(v)}{(-v + c)^2 + \cosh^2(u)}, \frac{\sinh(2u)}{(-v + c)^2 + \cosh^2(u)} - u \right)$$

Esta superfície é denominada de Superfície de Kuen.

Considerando $c = 0$, podemos, com o auxílio do GeoGebra, obter uma representação gráfica desta superfície (Figura 2)

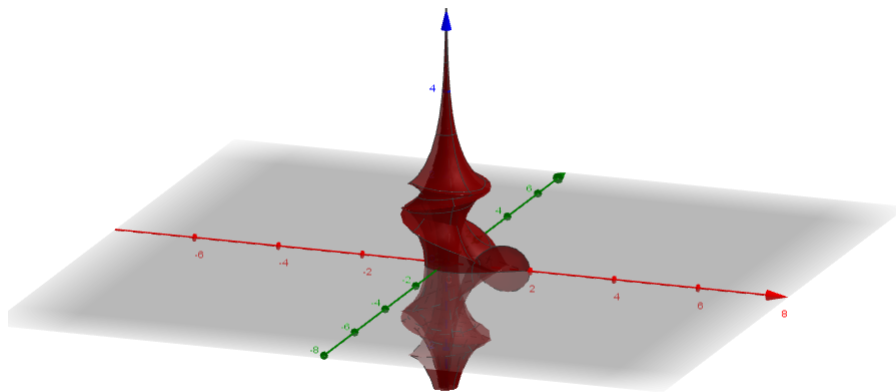


Figura 2: Superfície dada por $X'(u, v)$

Portanto, durante a pesquisa, conseguimos compreender os conceitos requisitados, além de analisar, algebricamente e geometricamente, exemplos envolvendo a Transformação de Bäcklund, obtendo conhecimentos que não seriam vistos em disciplinas da graduação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

A realização dessa pesquisa auxiliou na compreensão de diversos conceitos presentes no ramo da geometria diferencial, área muito importante de matemática. Assim, proporcionou um grande ganho de experiência e conhecimento nesta área da Matemática, contribuindo para a formação acadêmica e profissional.

REFERÊNCIAS

1. do Carmo, M. C., Geometria Diferencial de Curvas e Superfícies. Tradução: Pedro Roitman. 2ª ed. SBM, Rio de Janeiro, 2006.
2. Tenenblat, K., Introdução à Geometria Diferencial. 2ª ed. Revisada – São Paulo: Blucher, 2008.
3. Tenenblat, K., Transformations of manifolds and applications to differential equations. Addison Wesley Longman, Pitman Monographs and Surveys in Pure and Applied Mathematics # 93, 1998.